

Inflação: Prévia de janeiro é 0,2%

O IPCA-15, prévia da inflação, desacelerou para 0,20% em janeiro (era 0,25%). O acumulado em 12 meses atingiu 4,50%, exatamente no teto da meta do CMN (3% com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo)

CUSTO DE VIDA

Mayra Castro
AGÊNCIA GLOBO

O IPCA-15, que mede a prévia da inflação, ficou em 0,20% em janeiro na variação mensal, desacelerando em relação ao mês anterior, quando teve alta de 0,25%. Com isso, o acumulado em 12 meses iniciou o ano em 4,50%, bem no teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. No final de 2025, a prévia da inflação estava em 4,41%.

O resultado, divulgado pelo IBGE nesta terça-feira, ficou abaixo da expectativa de 0,22%, mas ainda acima do registrado em janeiro de 2025 (0,11%). Já para o acumulado em 12 meses, a expectativa era de alta de 4,52%.

O resultado do IPCA-15 vem bem no dia de início da primeira reunião do ano do Comitê de Política Monetária (Copom), quando será decidido se o Banco Central irá manter a taxa básica de juros, a Selic, em 15,8%, ou se irá iniciar um ciclo de cortes.

Se antes o mercado estava

dividido entre uma redução em janeiro ou em março, agora é quase um consenso entre economistas que o patamar atual será mantido após a reunião desta quarta.

Dos nove grupos observados pela pesquisa, sete tiveram variações positivas em janeiro. A alta foi puxada por saúde e cuidados pessoais, com aumentos nos preços de artigos de higiene pessoal (1,38%) e do plano de saúde (0,49%).

Grupo de alimentação e bebidas, que possui o maior peso no índice, também acelerou na passagem de dezembro (0,13%) para janeiro (0,31%). Com isso, a alimentação no domicílio interrompeu a sequência de sete meses consecutivos de queda, subindo 0,21%.

Mesmo com a alta, Gustavo Sung, economista-chefe da Suno Research, acredita que os alimentos não devem ser uma preocupação no curto prazo. Na sua visão, eles devem pressionar mais na segunda metade do ano, com a mudança sazonal do ciclo da pecuária podendo trazer aumentos nos preços das carnes.

Os principais alimentos que viram o preço subir em janeiro foram o tomate (16,28%), a batata-inglês (12,74%), as frutas (1,65%) e as carnes (1,32%). Já no lado

das quedas, ficaram o leite longa vida (-7,93%), o arroz (-2,02%) e o café moído (-1,22%). A alimentação fora do domicílio também teve alta (0,56%), com o lanche e a refeição mais caros.

Por outro lado, o grupo de habitação teve recuo de 0,26%, puxado pela queda de 2,91% no preço da energia elétrica residencial, o maior impacto negativo no resultado de janeiro.

O alívio da conta de luz, que ajudou na desaceleração do índice no mês, é registrado após entrar em vigor a bandeira tarifária verde, que não tem cobrança adicional. Até dezembro, estava vigente a bandeira tarifária amarela, com uma cobrança adicional de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos.

Os transportes também tiveram queda nos preços em janeiro, com recuo de 8,92% nas passagens aéreas. O alívio no grupo só não foi maior porque os combustíveis pressionaram para cima, com altas de 3,59% no etanol, 1,01% na gasolina, 0,11% no gás veicular e 0,03% no óleo diesel.

Para Sung, o que mais preocupou nos resultados de janeiro foi a inflação dos serviços, com altas nas médias móveis de serviços subjacentes e serviços intensivos de mão de obra, por exemplo.



Prévia da inflação fica em 0,20% em janeiro, abaixo do esperado pelos analistas
FOTO: DIVULGAÇÃO

PARA ENTENDER

UM SINAL POSITIVO NOS PREÇOS DOS SERVIÇOS

● Por outro lado, Luiz Otávio Leal, economista da G5 Partners, observou um sinal positivo nos preços dos serviços:

● Mesmo com algumas notícias boas nos resultados da inflação de janeiro, Leal não acredita que o Copom irá iniciar o ciclo de cortes nos juros na reunião desta quarta-feira, considerando ainda os últimos dados de emprego divulgados pelo IBGE na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua).

AVISOS, ATAS E EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
CONCORSO PÚBLICO Nº 01/2025
Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução de obras de reforma e ampliação da Escola Básica Central, no Município de Araucária. Inscrição no dia 12/02/2025, às 08h00min. Local: www.pmparaucaria.pa.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIGAU
EDITAL DE TERMO ADITIVO Nº 000002
1º Termo Aditivo de Preço de 06 (seis) meses para o contrato nº 02/2024-PMVG, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Vigau e a empresa contratada.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
CONCORSO PÚBLICO Nº 01/2025
Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução de obras de reforma e ampliação da Escola Básica Central, no Município de Araucária. Inscrição no dia 12/02/2025, às 08h00min. Local: www.pmparaucaria.pa.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIGAU
EDITAL DE TERMO ADITIVO Nº 000002
1º Termo Aditivo de Preço de 06 (seis) meses para o contrato nº 02/2024-PMVG, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Vigau e a empresa contratada.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
CONCORSO PÚBLICO Nº 01/2025
Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução de obras de reforma e ampliação da Escola Básica Central, no Município de Araucária. Inscrição no dia 12/02/2025, às 08h00min. Local: www.pmparaucaria.pa.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIGAU
EDITAL DE TERMO ADITIVO Nº 000002
1º Termo Aditivo de Preço de 06 (seis) meses para o contrato nº 02/2024-PMVG, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Vigau e a empresa contratada.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
CONCORSO PÚBLICO Nº 01/2025
Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução de obras de reforma e ampliação da Escola Básica Central, no Município de Araucária. Inscrição no dia 12/02/2025, às 08h00min. Local: www.pmparaucaria.pa.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIGAU
EDITAL DE TERMO ADITIVO Nº 000002
1º Termo Aditivo de Preço de 06 (seis) meses para o contrato nº 02/2024-PMVG, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Vigau e a empresa contratada.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
CONCORSO PÚBLICO Nº 01/2025
Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução de obras de reforma e ampliação da Escola Básica Central, no Município de Araucária. Inscrição no dia 12/02/2025, às 08h00min. Local: www.pmparaucaria.pa.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIGAU
EDITAL DE TERMO ADITIVO Nº 000002
1º Termo Aditivo de Preço de 06 (seis) meses para o contrato nº 02/2024-PMVG, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Vigau e a empresa contratada.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
CONCORSO PÚBLICO Nº 01/2025
Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução de obras de reforma e ampliação da Escola Básica Central, no Município de Araucária. Inscrição no dia 12/02/2025, às 08h00min. Local: www.pmparaucaria.pa.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIGAU
EDITAL DE TERMO ADITIVO Nº 000002
1º Termo Aditivo de Preço de 06 (seis) meses para o contrato nº 02/2024-PMVG, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Vigau e a empresa contratada.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
CONCORSO PÚBLICO Nº 01/2025
Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução de obras de reforma e ampliação da Escola Básica Central, no Município de Araucária. Inscrição no dia 12/02/2025, às 08h00min. Local: www.pmparaucaria.pa.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIGAU
EDITAL DE TERMO ADITIVO Nº 000002
1º Termo Aditivo de Preço de 06 (seis) meses para o contrato nº 02/2024-PMVG, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Vigau e a empresa contratada.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
CONCORSO PÚBLICO Nº 01/2025
Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução de obras de reforma e ampliação da Escola Básica Central, no Município de Araucária. Inscrição no dia 12/02/2025, às 08h00min. Local: www.pmparaucaria.pa.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIGAU
EDITAL DE TERMO ADITIVO Nº 000002
1º Termo Aditivo de Preço de 06 (seis) meses para o contrato nº 02/2024-PMVG, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Vigau e a empresa contratada.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
CONCORSO PÚBLICO Nº 01/2025
Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução de obras de reforma e ampliação da Escola Básica Central, no Município de Araucária. Inscrição no dia 12/02/2025, às 08h00min. Local: www.pmparaucaria.pa.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIGAU
EDITAL DE TERMO ADITIVO Nº 000002
1º Termo Aditivo de Preço de 06 (seis) meses para o contrato nº 02/2024-PMVG, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Vigau e a empresa contratada.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
CONCORSO PÚBLICO Nº 01/2025
Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução de obras de reforma e ampliação da Escola Básica Central, no Município de Araucária. Inscrição no dia 12/02/2025, às 08h00min. Local: www.pmparaucaria.pa.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIGAU
EDITAL DE TERMO ADITIVO Nº 000002
1º Termo Aditivo de Preço de 06 (seis) meses para o contrato nº 02/2024-PMVG, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Vigau e a empresa contratada.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
CONCORSO PÚBLICO Nº 01/2025
Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução de obras de reforma e ampliação da Escola Básica Central, no Município de Araucária. Inscrição no dia 12/02/2025, às 08h00min. Local: www.pmparaucaria.pa.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIGAU
EDITAL DE TERMO ADITIVO Nº 000002
1º Termo Aditivo de Preço de 06 (seis) meses para o contrato nº 02/2024-PMVG, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Vigau e a empresa contratada.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
CONCORSO PÚBLICO Nº 01/2025
Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução de obras de reforma e ampliação da Escola Básica Central, no Município de Araucária. Inscrição no dia 12/02/2025, às 08h00min. Local: www.pmparaucaria.pa.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIGAU
EDITAL DE TERMO ADITIVO Nº 000002
1º Termo Aditivo de Preço de 06 (seis) meses para o contrato nº 02/2024-PMVG, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Vigau e a empresa contratada.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
CONCORSO PÚBLICO Nº 01/2025
Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução de obras de reforma e ampliação da Escola Básica Central, no Município de Araucária. Inscrição no dia 12/02/2025, às 08h00min. Local: www.pmparaucaria.pa.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIGAU
EDITAL DE TERMO ADITIVO Nº 000002
1º Termo Aditivo de Preço de 06 (seis) meses para o contrato nº 02/2024-PMVG, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Vigau e a empresa contratada.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
CONCORSO PÚBLICO Nº 01/2025
Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução de obras de reforma e ampliação da Escola Básica Central, no Município de Araucária. Inscrição no dia 12/02/2025, às 08h00min. Local: www.pmparaucaria.pa.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIGAU
EDITAL DE TERMO ADITIVO Nº 000002
1º Termo Aditivo de Preço de 06 (seis) meses para o contrato nº 02/2024-PMVG, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Vigau e a empresa contratada.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
CONCORSO PÚBLICO Nº 01/2025
Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução de obras de reforma e ampliação da Escola Básica Central, no Município de Araucária. Inscrição no dia 12/02/2025, às 08h00min. Local: www.pmparaucaria.pa.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIGAU
EDITAL DE TERMO ADITIVO Nº 000002
1º Termo Aditivo de Preço de 06 (seis) meses para o contrato nº 02/2024-PMVG, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Vigau e a empresa contratada.

Dólar fecha em R\$ 5,2067; Bolsa bate novo recorde

MERCADO FINANCEIRO

Tamara Nassif
FOLHAPRESS

O dólar teve forte queda de 1,38% nesta terça-feira (27) e fechou cotado a R\$ 5,2067, menor valor desde 28 de março de 2024, quando encerrou o dia a R\$ 5,160, reflexo de uma confluência de fatores que intensificaram o interesse de investidores por ativos brasileiros.

Na mínima do dia, foi a R\$ 5,198. O movimento de desvalorização foi global, com o índice DXY, que o compara a moeda uma cesta de outras seis divisas fortes, caindo 0,86%, a 96,21 pontos. É o menor patamar para o índice desde 2022.

O dia também foi favorável à Bolsa de Valores, que fechou em disparada de 1,79%, a 181.919 pontos. Trata-se de um novo recorde histórico para o Ibovespa, que bateu

181 mil, 182 mil e 183 mil pontos pela primeira vez neste pregão. No pico do dia, chegou a 183.359 pontos.

Em meio ao movimento de notação de investidores estrangeiros para fora das praças norte-americanas, mais de R\$ 177 bilhões já foram aportados no país no início de janeiro até sexta-feira (23), segundo a B3. Isso representa mais de 60% de todo o volume alocado por essa categoria no último ano.

O estopim para o movimento de valorização do real e da Bolsa foi a leitura do IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) de janeiro, que veio ligeiramente abaixo do esperado. O avanço foi de 0,2% na base mensal, ante expectativa de 0,22%, segundo a Bloomberg.

Por outro lado, o índice, considerado uma prévia da inflação oficial do país, acelerou no acumulado de 12 meses. Após marcar 4,41% até dezembro, alcançou 4,5% até janeiro, exatamente o teto da

meta de inflação perseguida pelo BC (Banco Central) para o IPCA.

A divulgação aconteceu na véspera da primeira decisão de juros do Copom (Comitê de Política Monetária) em 2026, em data conhecida como "superquarta" pelos mercados por também tratar a decisão de juros do Fed (Federal Reserve, o banco central norte-americano).

A previsão dos agentes é de manutenção dos atuais 15% ao ano, maior patamar em quase duas décadas. O IPCA-15, porém, abriu portas para que o colegiado afrouxe a linguagem e indique o início do ciclo de cortes para a próxima reunião, em março.

"Para a decisão de amanhã, o resultado de hoje é de pouca relevância", diz André Valério, economista sênior do Inter. "Mas esperamos que o comitê faça ajustes no comunicado para refletir a possibilidade do início do ciclo de cortes na reunião de março."

A leitura leva em conta, também, a tendência de desinflação no longo prazo, resultado da valorização do real ante o dólar e da queda recente nos preços de alimentos. A redução dos preços da gasolina pela Petrobras também deve empurrar o índice para baixo neste primeiro trimestre, afirma Valério.

Segundo o boletim Focus desta semana, especialistas veem um corte de 0,5 ponto percentual em março com o pontapé inicial do ciclo de afrouxamento monetário. A Selic deve encerrar 2026 em 12,25%, o IPCA, em 4%.

"O dado aumentou a confiança de que a política monetária restritiva está produzindo efeitos mais consistentes sobre os preços. Com a inflação mostrando sinais de arrefecimento, cresce a expectativa por um corte de juros mais próximo, ou ao menos por um discurso mais brando por parte do BC", diz João Abduini, analista da Levante Inside Corp.

Belém, 28 de janeiro de 2026.
Dra. Tereza Cristina de Brito Azevedo - Presidente do CRMPA

Liminar suspende decreto do vale-alimentação

JUSTIÇA

AGÊNCIA GLOBO

A 10ª Vara Cível Federal de São Paulo concedeu uma liminar à Pluxee que suspende de qualquer fiscalização ou aplicação de punições pelo governo federal à empresa com base nas novas regras do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), definidas por decreto em novembro de 2025. Na semana passada, Ticket, controlada pela francesa Edenred, e VR já haviam obtido decisões semelhantes. Todas são provisórias e ainda podem ser contestadas pela União.

O texto, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em novembro do ano passado, estabelece um teto de 3,6% para as taxas cobradas pelas empresas de benefícios dos restaurantes e estabelecimentos comerciais, além de fixar em até 15 dias o prazo máximo para o repasse dos valores. Atualmente, nem taxas, nem prazos são regulamentados dentro do programa.

A norma também limita a tarifa de intercâmbio a 2%, veda cobranças extras e dá um prazo de 90 dias para as empresas se adaptarem. Outro ponto central é a exigência de interoperabilidade to-

tal entre beneficiários: em até um ano, qualquer cartão de benefício deverá ser aceito em todas as maquininhas.

Na decisão, o juiz Guilherme Markosian de Castro Nunes afirmou que o uso de mecanismos estatais de controle de preços e a interferência direta na estrutura de custos e nos contratos entre empresas privadas podem violar os princípios da legalidade e da liberdade econômica.

O magistrado também se creveu que aplicar essas regras a contratos que já estão em vigor cria insegurança jurídica e limita indevidamente a autonomia das par-

tes envolvidas.

Procurada, a Pluxee disse-se de forma positiva a decisão da Justiça, por assegurar a continuidade plena das operações para empresas, trabalhadores e estabelecimentos parceiros, além de evitar impactos imediatos que poderiam desorganizar o ecossistema de benefícios de alimentação e refeição. "A decisão liminar reafirma princípios fundamentais como a legalidade, a livre iniciativa, a segurança jurídica e a proteção dos contratos vigentes com clientes e estabelecimentos", disse em nota.

O GLOBO aguarda posicionamento do governo federal.